

Rota Portuária do Sul BR-116/392/RS

Audiência Pública

Fevereiro 2026



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



BR-116/392/RS

A concessão Rota Portuária do Sul forma um eixo rodoviário que conecta o interior produtivo gaúcho ao Porto de Rio Grande, principal terminal portuário do estado. A BR-116 atravessa o estado no sentido Norte-Sul, ligando cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas, enquanto a BR-392 conecta a região central e a Fronteira Oeste (via Santa Maria e Santana do Livramento) diretamente ao litoral sul, em Rio Grande.

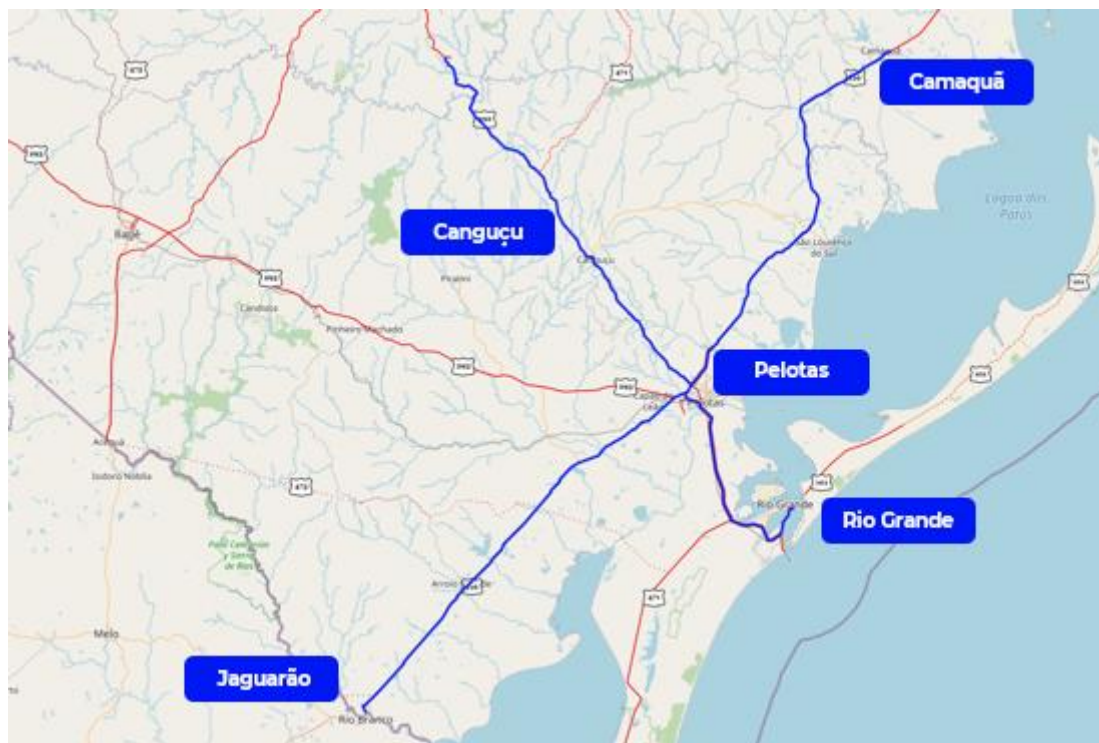


Figura 1: Mapa do Sistema Rodoviário

Informações de projeto

Extensão: 459,63 km

Extensão duplicada: 173,33 km

Capex: R\$ 6,08 bi

Opex: R\$ 5,73 bi

TIR: 12,49%

Modalidade: Leilão

Tráfego: VDMAeq 393.671 (ano 2)

Prazo: 30 anos

Empregos gerados ao longo do contrato da concessão: Estimam-se que foram gerados **88.091** empregos (diretos, indiretos e efeito-renda).

Municípios abrangidos: Camaquã, Cristal, São Lourenço do Sul, Turuçu, Pelotas, Capão Leão, Pedro Osório, Arroio Grande, Jaguarão, Rio Grande, Pelotas, Canguçu, Piratini, Santana da Boa Vista.

Modelo: Menor tarifa + curva de aporte



Importância: Trata-se de trecho com importante papel fundamental dentro da rede rodoviária nacional, é de extrema importância para o incremento da logística do estado.

Tarifa TKM

Tarifa quilométrica (R\$/km)	Concessão Atual	Concessão Futura
Pista Simples	0,2228	0,1007
Pista Dupla	0,3120	0,1309

Reclassificação Tarifária:

Pista Simples: 30%

Demais obras de melhorias: 5%

Saída do Porto: 3,4%

Acesso e Ponte Jaguarão: 3,7%

Receita Tarifária

Receita Bruta: R\$ 34,44 bilhões

Receita Líquida*: R\$ 24,72 bilhões

Receita Tarifária: R\$ 32,82 bilhões

Receita Líquida VPL*: R\$ 4,49 bilhões

Receita Acessória: R\$ 0,492 bilhões

* Receita Líquida: receita bruta, com dedução de ISS, PIS, COFINS, IR, CSLL

Receita Líquida: R\$ 31,43 bilhões

Obras de Ampliação de Capacidade

De acordo com o Programa de Exploração da Rodovia (PER), as principais melhorias incluem:

Duplicação: 81,21 km

Diamante: 1 unidade

Vias marginais: 38,58 km

Passagem inferior: 13 unidades

Ponto de parada e descanso: 2 unidades

Rotatória alongada: 39 unidades

Trombetas: 4 unidades

Passarelas: 34 unidades

Parada de ônibus: 188 unidades

Acessos: 132 unidades

Passagem de Fauna: 16 unidades



Atendimento – Também está previsto o atendimento ao usuário da via com Centro de Controle de Operações (CCO) e Bases do Serviço Operacional (BSO) para apoio das equipes de atendimento médico de emergência, atendimento mecânico e atendimento aos demais incidentes na via.

Cronograma de Obras e Melhorias

De acordo com o Programa de Exploração da Rodovia (PER), as principais operações de Rodovia incluem:

Sistema / Equipamento	Quantidade Inicial Prevista
SAT - Sistema de Análise de Tráfego	46
CFTV - Circuito Fechado de TV – Rodovia	165
CFTV - Circuito Fechado de TV – Edificações	17
CFTV - Circuito Fechado de TV – Passarelas	78
DAI – Detecção Automática de Incidentes	-
PMVf - Painel de Mensagem Variável – fixo	12
PMVm - Painel de Mensagem Variável – móvel	8
SDA - Sistema de Detecção de Altura	-
SCV - Sistema de Controle de Velocidade	16
SMM - Sistema de Monitoramento Meteorológico	2
Totem de Autoatendimento	8
Pórticos Free-Flow	14
Pórticos HS-WIM	3
SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário	Quantidade Inicial Prevista
VIT - Viatura de Inspeção de Tráfego(2)	11/6
APH - Ambulância Tipo C (Atendimento Pré-Hospitalar)	5
APH - Ambulância Tipo D (Atendimento Pré-Hospitalar)	3
Serviço de Atendimento Mecânico – Guincho Leve	4
Serviço de Atendimento Mecânico – Guincho Pesado	3
Serviço de Atendimento a Demais Incidentes – CA Pipa	2
Serviço de Atendimento a Demais Incidentes – CA Apreensão de Animais	2
Ponto de Recarga para Veículos Elétricos ⁽³⁾	20
Edificações	Quantidade Inicial Prevista
CCO - Centro de Controle Operacional	1
PPVf - Posto de Pesagem Veicular Fixa	-
BSO/SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário	8
Praças de Pedágio	-
PPD - Ponto de Parada e Descanso para Caminhoneiros	2
Fiscalização ANTT	Quantidade Inicial prevista
Escritórios de Fiscalização ANTT	1
Veículos de Fiscalização da ANTT	1
Terminais Fixos (ANTT)	1



Terminais Móveis (ANTT)	1
Terminais Portáteis (ANTT)	2
Fiscalização PRF	
Estação Radiobase Nova (ERBs – PRF)	–
Unidade de Comunicação Avançada (UCA/PRF)	–
Edificações PRF (UOPs / Delegacias)	2
Terminais Fixos (PRF)	–
Terminais Móveis (PRF)	–
Terminais Portáteis (PRF)	–
Veículos de Fiscalização da PRF**	10 und, sendo: 3 und - Ano 1 3 und - Ano 2 2 und - Ano 3 2 und - Ano 4

1) Câmeras do sistema DAI já incluídas no quantitativo de CFTV;

(2) Pré-CFTV (até ano 3) / Pós-CFTV (após ano 3);

(3) Serão disponibilizados 2 pontos de recarga em cada BSOs e nos PPDs

(4) A partir do 5º ano será iniciada a reposição das viaturas que completaram 48 meses de uso.

Inovações Técnicas e Regulatórias

Inovações - O projeto desta concessão tem uma série de inovações. Podemos destacar:

- Programa Carbono Zero
- Deverá ser disponibilizado 2 pontos de parada e descanso cuja localizações deverão ser objeto de estudos por parte da Concessionária.
- Previsão de tarifas diferenciadas por capacidade, como mecanismo de incentivo para expansão de capacidade, ou seja, tarifas distintas
- Recursos vinculados de 1% da receita bruta
- Infraestrutura Resiliente de 1% da receita tarifária bruta
- Nova modelagem de alocação de risco, com regramento para distribuir os riscos de forma mais equilibrada entre os setores público e privado.

Obras de Ampliação de Capacidade e melhorias

Duplicação

A concessão Rota Portuária do Sul prevê a duplicação de trechos das rodovias BR-116 e BR-392. A tabela a seguir apresenta os segmentos já duplicados, bem como aqueles que estão previstos para duplicação no âmbito da futura concessão.

Rodovia	Duplicação	
	Existente	Concessão Futura
	Extensão	Extensão adicional*
BR-116	114,73	22,02
BR-392	58,60	59,19
Total	173,33	81,21

*somadas as novas duplicações e as duplicações a partir de multivias existentes

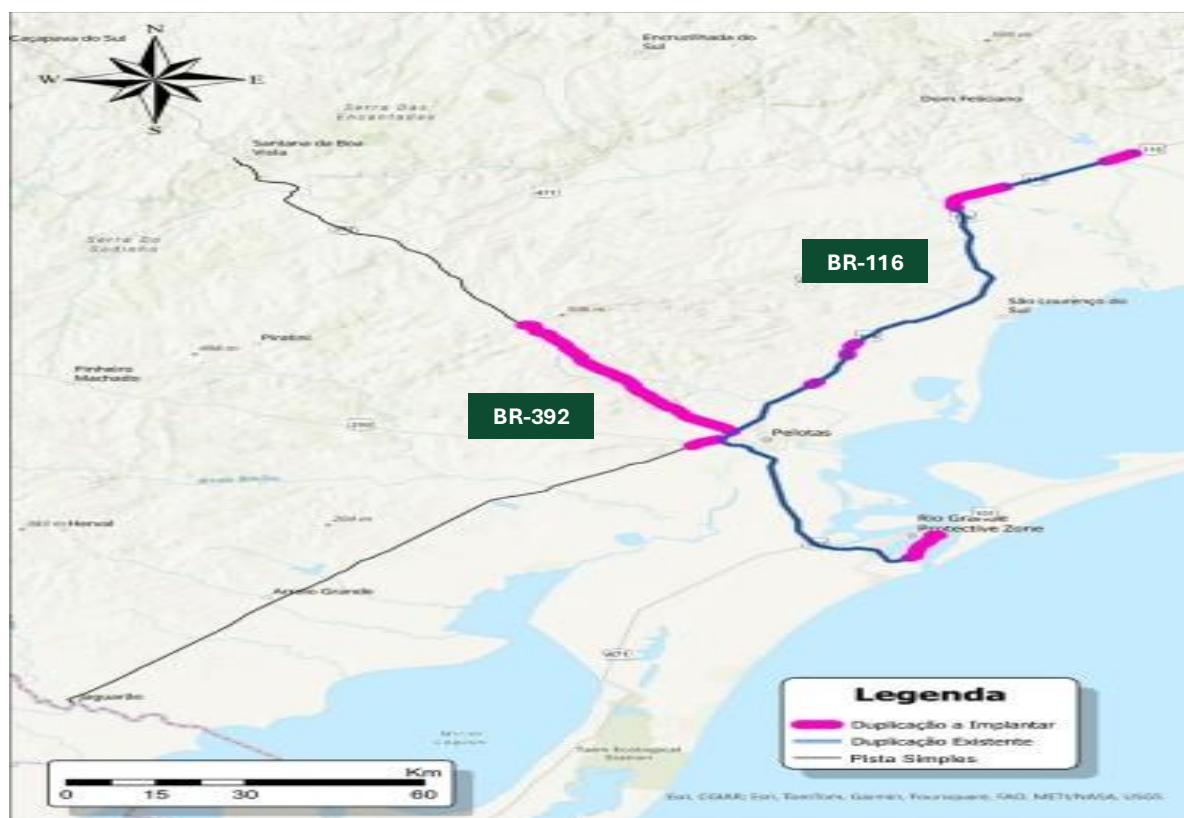


Figura 2: Duplicação Rota Portuária do Sul



Duplicação BR-116/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a duplicação de 11,06 km de extensão na BR-116/RS em trechos contínuos e descontínuos, a ser executada entre o 3º e 5º ano.

Duplicação							
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Municípios		Extensão (km)	Segmento
				Início	Fim		
3º	BR-116	422,70	427,00	Cristal	Cristal	4,30	Contínuo
4º	BR-116	427,00	492,14	Cristal	Pelotas	4,36	Descontínuo
5º	BR-116	531,90	534,30	Pelotas	Capão do Leão	2,40	Contínuo
						11,06	

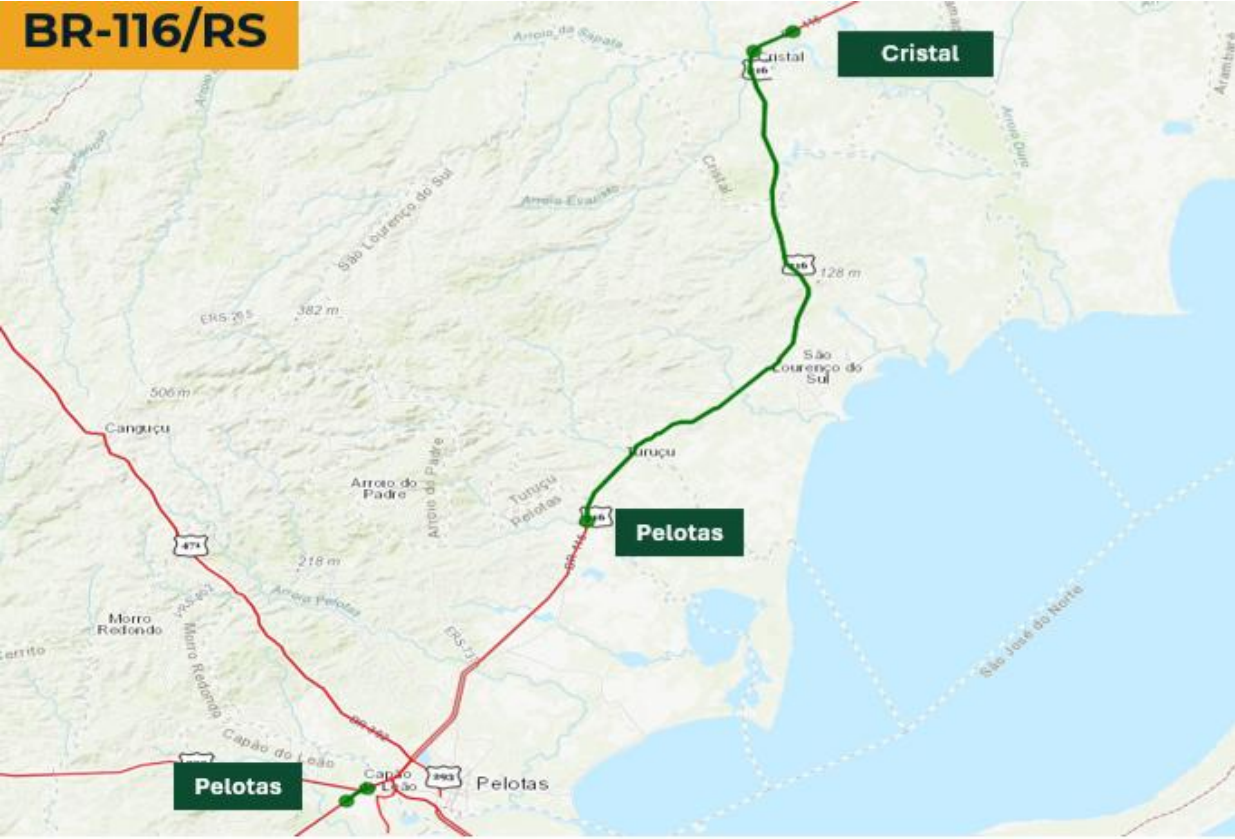


Figura 3: Duplicação - BR-116/RS

Duplicação BR-392/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a duplicação de 36,80 km de extensão na BR-392/RS em trechos contínuos e descontínuos, a ser executada entre o 6º e 7º ano.

Duplicação							
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Municípios		Extensão (km)	Segmento
				Início	Fim		
6º	BR-392	82,66	99,7	Pelotas	Morro Redondo	17,04	Contínuo
7º	BR-392	99,70	120,96	Morro Redondo	Canguçu	19,76	Descontínuo
						36,80	

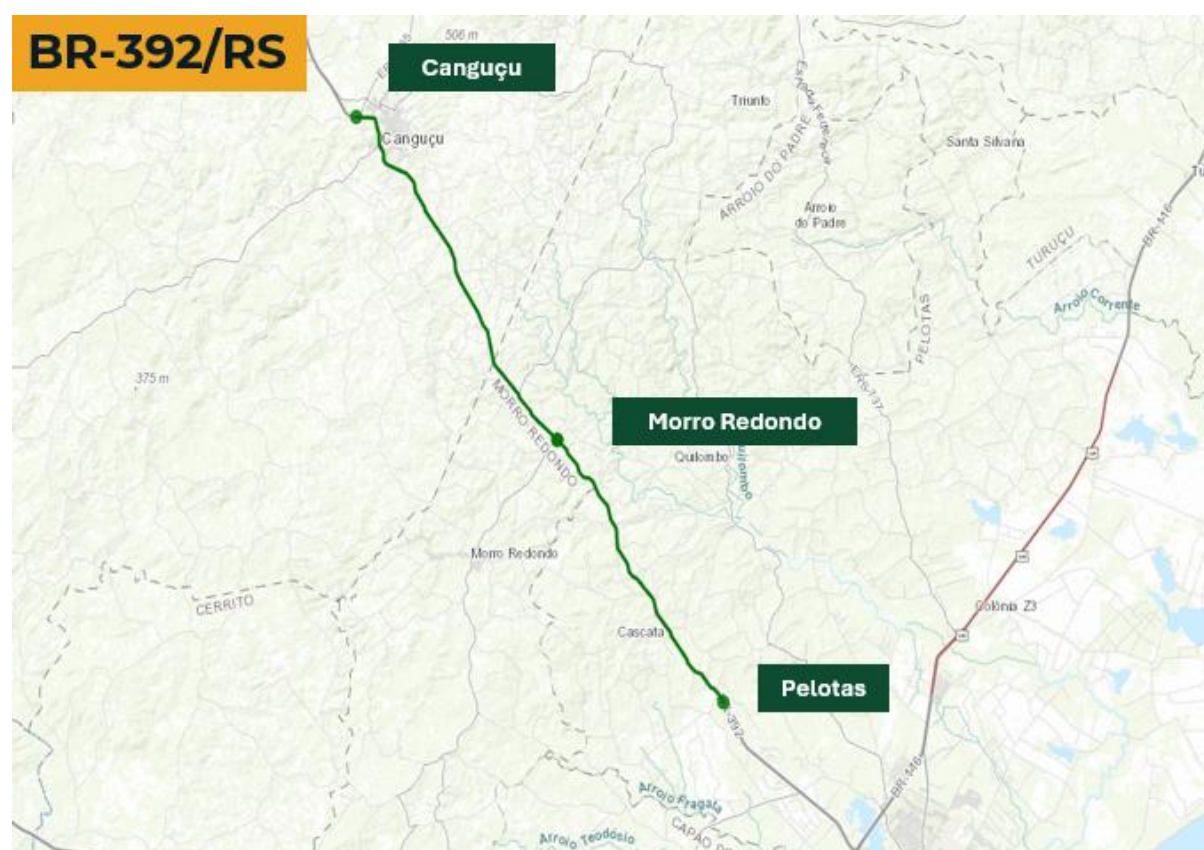


Figura 4: Duplicação - BR-392/RS



Duplicação a partir de Multivias Existentes BR-116/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a duplicação a partir de multivias existentes de 10,20 km de extensão na BR-116/RS em trechos contínuos, a ser executada entre o 3º e 5º ano.

Duplicação							
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Municípios		Extensão (km)	Segmento
				Início	Fim		
3º	BR-116	400,84	405,70	Camaquã	Camaquã	4,86	Contínuo
4º	BR-116	430,00	434,01	Cristal	Cristal	4,01	Contínuo
5º	BR-116	530,57	531,9	Pelotas	Pelotas	1,33	Contínuo
						10,20	

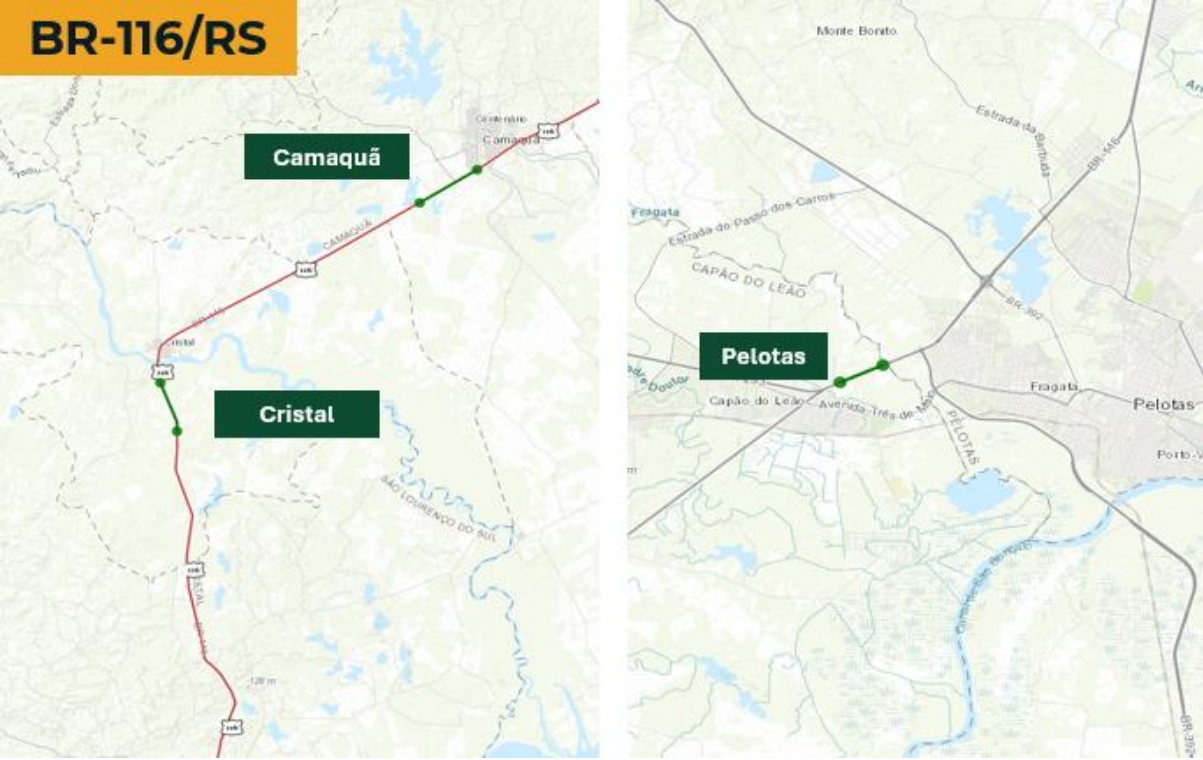


Figura 5: Duplicação de Multivias - BR-116/RS



Duplicação a partir de Multivias Existentes BR-392/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a duplicação a partir de multivias existentes de 23,15 km de extensão na BR-392/RS em trechos contínuos, a ser executada entre o 3º e 7º ano.

Duplicação							
Ano	Rodovia	km inicial	km final	Municípios		Extensão (km)	Segmento
				Início	Fim		
3º	BR-392	71,54	82,66	Pelotas	Pelotas	11,12	Contínuo
6º	BR-392	0,00	9,77	Rio Grande	Rio Grande	10,53	Contínuo
7º	BR-392	117,00	118,50	Canguçu	Canguçu	1,50	Contínuo
						23,15	

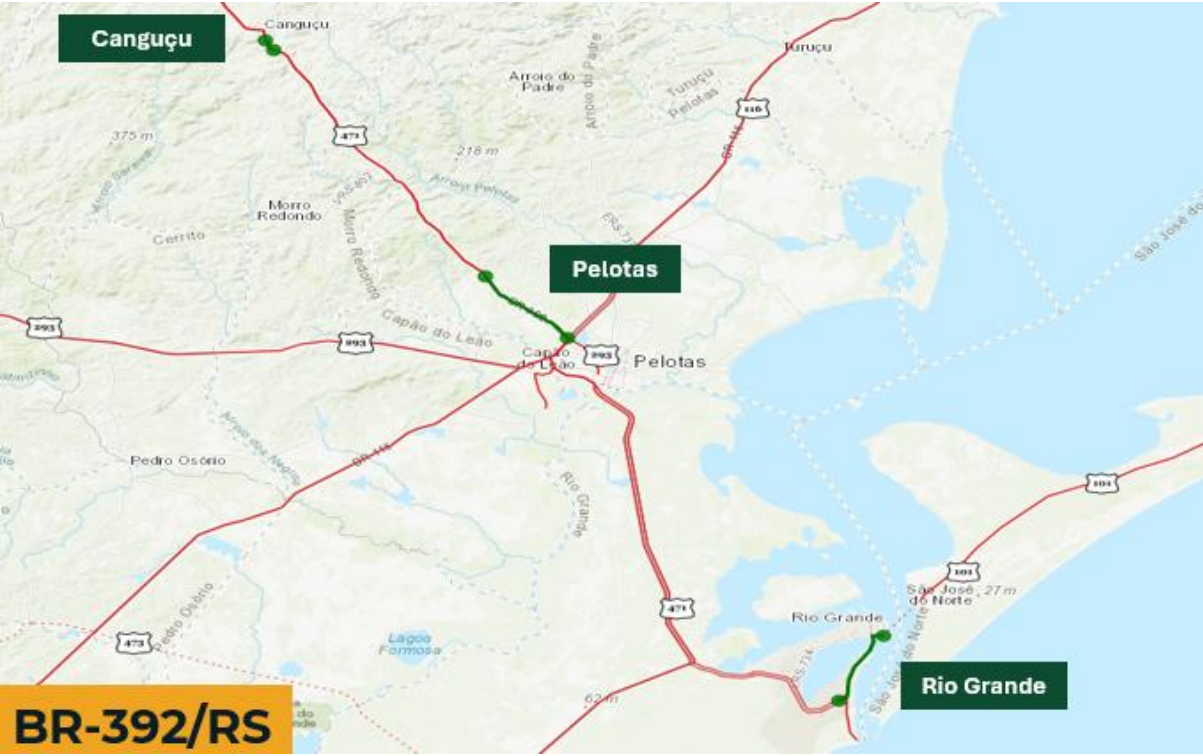


Figura 6: Duplicação de Multivias - BR-116/RS

Vias Marginais

Vias Marginais BR-116/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a implantação de vias marginais de 18,96 km de extensão na BR-116/RS em trechos contínuos e descontínuos, a ser executada entre o ano 3º e 6º.

Ano	Rodovia	km		Extensão (km)	Município		Segmento
		Início	Fim		Início	Fim	
3º	BR-116	400,78	405,42	9,24*	Camaquã	Camaquã	Contínuo
4º	BR-116	430,00	487,51	5,08	Cristal	Turuçu	Descontínuo
5º	BR-116	532,55	534,30	3,5*	Capão do Leão	Capão do Leão	Contínuo
6º	BR-116	534,30	534,87	1,14*	Capão do Leão	Capão do Leão	Contínuo
				18,96			

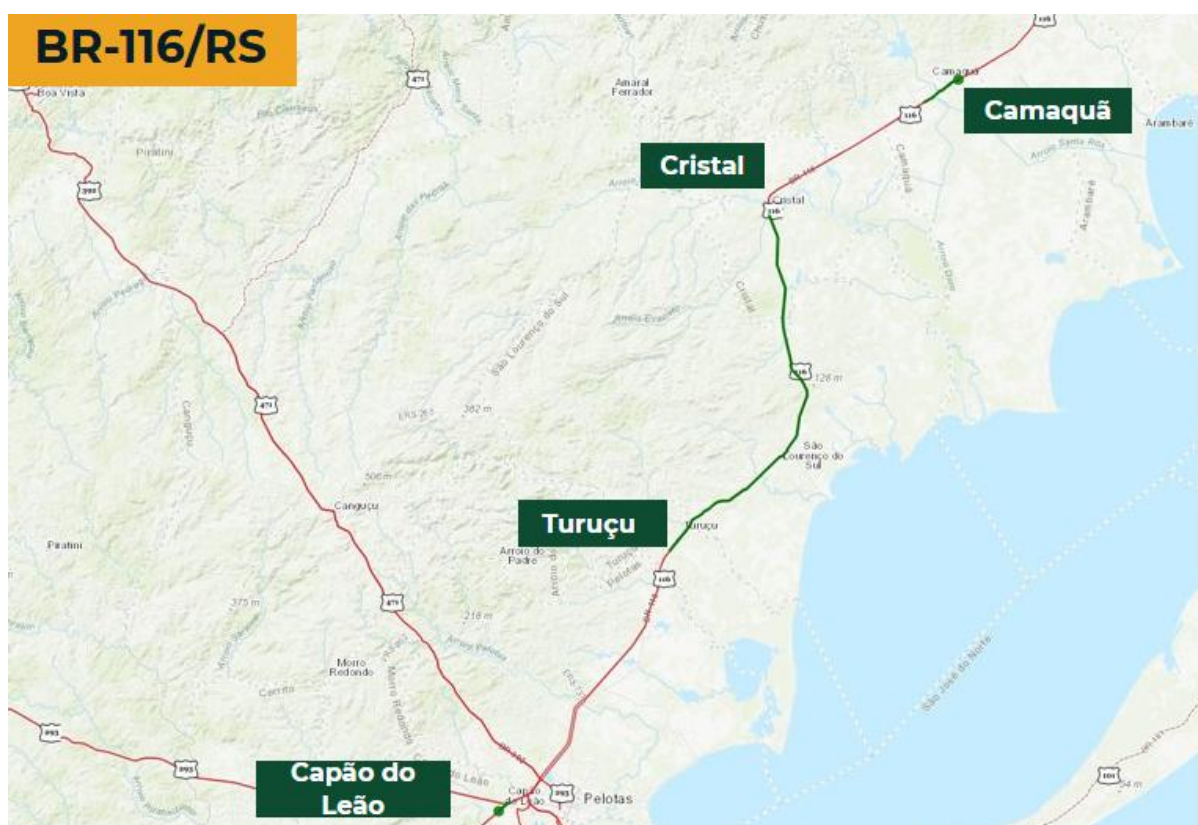


Figura 7: Vias Marginais - BR-116/RS

Vias Marginais BR-392/RS: A concessão Rota Portuária do Sul prevê a implantação de vias marginais de 19,62 km de extensão na BR-392/RS em trechos contínuos e descontínuos, a ser executada entre o ano 6º e 7º.

Ano	Rodovia	km		Extensão (km)	Município		Segmento
		Início	Fim		Início	Fim	
6º	BR-392	0,23	9,62	14,46	Rio Grande	Rio Grande	Descontínuo
7º	BR-392	116	119	5,16	Canguçu	Canguçu	Contínuo
				19,62			

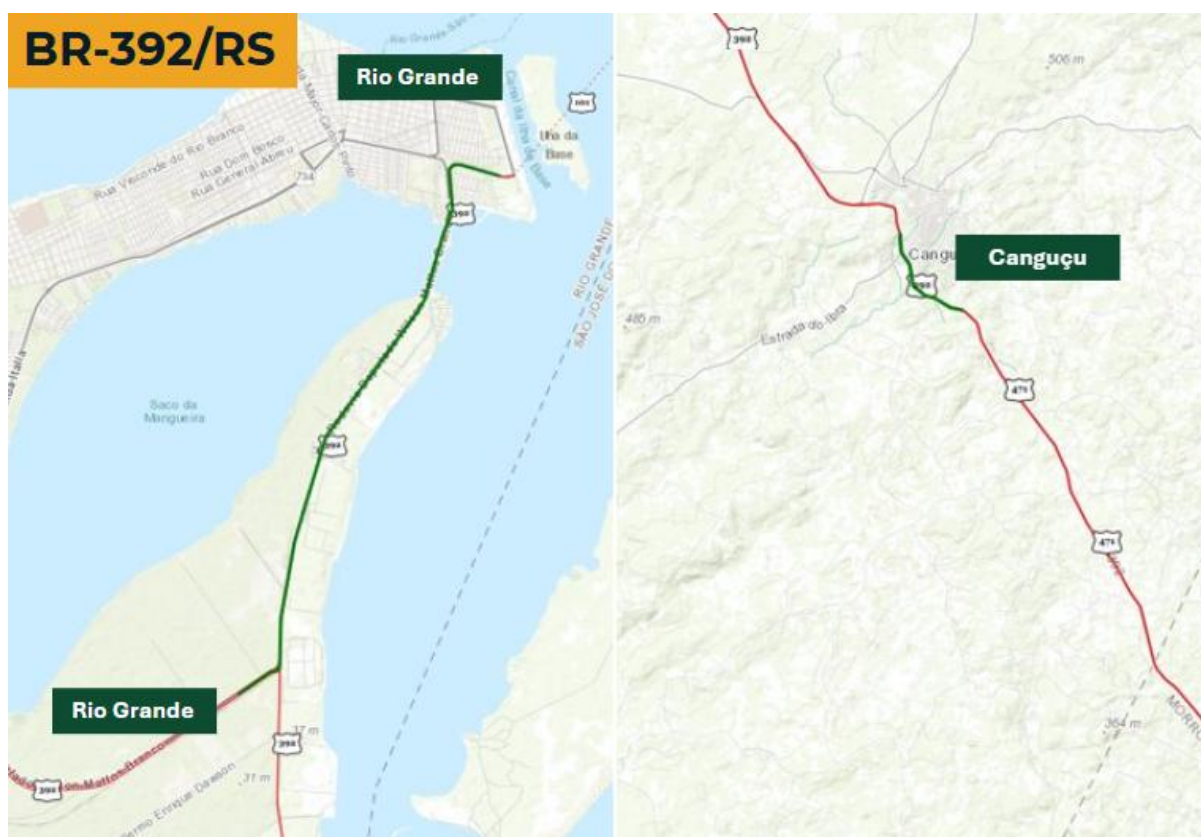


Figura 8: Vias Marginais - BR-392/RS



Ponte Fronteira Brasil – Uruguai - Jaguarão

Simulação para inclusão da construção da Ponte Fronteira Brasil - Uruguai – Jaguarão

De forma a subsidiar a realização da referida simulação, a INFRA S.A adotou como referência o Edital Eletrônico RDC 609/2023-00 de licitação realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte – DNIT, cujo escopo consiste em:

Contratação integrada de empresa(s) especializada(s) para a elaboração dos projetos básico e executivo e execução das obras e demais operações necessárias e suficientes para a construção da segunda ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, ligando o Brasil (Jaguarão) e o Uruguai (Rio Branco), na BR-116/RS, inclusive o acesso do lado brasileiro.

O valor global do referido edital é da ordem de R\$ 211.063.591,33, na data-base de julho de 2023, que foi considerado integralmente para esta simulação.

Conforme previsão no projeto básico do DNIT, a Ponte será implantada sobre o Rio Jaguarão com 419 m de extensão e dois acessos rodoviários em pista simples, um entre a BR-116 e a nova Ponte e outro à cidade de Jaguarão.

Além do valor previsto no edital de contratação do DNIT para a execução das obras, foi incluído na simulação do EVTEA os valores de desapropriação da parte Brasileira, com base no Projeto de Desapropriação elaborado pelo DNIT, e estimou-se um montante de R\$ 1.800.581,02 para a execução do acesso à ponte do lado brasileiro. Assim como o orçamento proveniente dos Estudos Socioambientais, cuja proposta foi construída com base no porte do empreendimento e as solicitações contidas na LP nº 512/2015. Desse modo, estimou-se R\$ 1.516.549,82 de CAPEX e R\$ 285.332,07 de OPEX socioambiental.

A concessão Rodovias Integradas de SC – Lote 1 prevê a execução de faixas adicionais de trechos contínuos da BR-282/SC, totalizando 6,12 km de extensão. O cronograma estabelece a conclusão dessas obras entre no 8º ano da concessão.



Figura 9: Ponte Jaguarão